

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2287 – 1CA	TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA		
PERÍODO – 2025.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3	
Horário 6ª feira 14h - 17h	Professora: Alyne Costa		

OBJETIVOS	Oferecer às/aos estudantes a oportunidade de debater suas pesquisas/trabalhos em andamento no campo das humanidades ambientais e áreas correlatas, baseando-se numa bibliografia mínima compartilhada e a partir de uma abordagem interdisciplinar.
EMENTA	Encontros no formato de seminário para discussão de pesquisas/trabalhos em andamento no campo das humanidades ambientais e áreas correlatas. As/os participantes terão acesso prévio aos trabalhos que serão debatidos durante as sessões. Cada uma delas contará com a apresentação de duas pesquisas. A disciplina será oferecida em caráter híbrido (presencial e online).
PROGRAMA	Laboratório de experimentações e pesquisas em ecologias A crise ecológica global e a patente obsolescência de parte do repertório teórico, afetivo e político para fazer frente a ela e abrir espaço para modos mais justos e plurais de habitar a Terra vêm lançando inúmeros pesquisadores, artistas e ativistas em experimentações em torno de concepções variadas de “ecologia”. Seja com base no sentido mais estrito que informa o vocabulário das ciências ambientais, no entendimento consagrado pelo campo da ecologia política ou nas acepções do termo em obras que transitam entre os campos das chamadas humanidades ambientais, os estudos da ciência e da tecnologia, os novos materialismos, os feminismos, ecofeminismos e ecologias queer, a antropologia ambiental, a antropologia da técnica, os estudos multiespécie, a ecologia decolonial, a virada ontológica e a ontologia política, a ecologia vem sendo mobilizada para conceber outramente as relações entre humanos e não-humanos, estimular a conexão com temas contemporâneos cruciais (como sexo, gênero, raça e decolonialidade), repensar o papel da ciência na atualidade, expandir o sentido corrente de “política” e forjar alianças entre saberes e práticas ocidentais e outros-que-ocidentais. Entre as diversas autoras e autores que nos servirão de referência, estão Isabelle Stengers, Bruno Latour, Donna Haraway, Vinciane Despret, Anna Tsing, Tim Ingold, Gregory Bateson, Dipesh Chakrabarty, Elizabeth Povinelli, Patrice Maniglier, Kathryn Yusoff, Jane Bennett, Karen Barad, Stephen J. Pyne, Natasha Myers, Jeanne Etelain, María Puig de la Bellacasa, Déborah Danowski, Eduardo Viveiros de Castro, Davi Kopenawa, Bruce Albert, Ailton Krenak, Antônio Bispo dos Santos, Marisol de la Cadena,

	Mario Blaser, Arturo Escobar, Maristella Svampa, Malcom Ferdinand, para citar apenas algumas e alguns. Os encontros consistirão em oportunidades de debater pesquisas e/ou trabalhos em andamento que têm a ecologia como questão de partida, preocupação e interesse, possivelmente em interseção com outros problemas atuais e em caráter interdisciplinar.
AVALIAÇÃO	Apresentação das pesquisas em andamento e participação nas discussões.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	BARAD, Karen. Performatividade pós-humanista: para entender como a matéria chega à matéria. Vazantes, v. 1, n. 1, 2017. _____. Performatividade <i>queer</i> da natureza. Rebeh, v. 03, n. 11, Jul.-Set., 2020. BATESON, Gregory. Rumo a uma ecologia da mente. São Paulo: Ubu Editora, 2025. BELLACASA, María Puig de la. Matters of care: speculative ethics in more than human worlds. Minneapolis/Londres: University of Minnesota Press, 2017. BENNETT, Jane. Vibrant Matter: A Political Ecology of Things. Durham: Duke University Press, 2010. BISPO DOS SANTOS, ANTONIO. Somos da terra. In: CARNEVALLI, Fernando; REGALDO, Fernanda; LOBATO, Paula; MARQUEZ, Renata; CANÇADO, Wellington (org.). Terra: antologia afro-indígena. São Paulo, Belo Horizonte: Ubu Editora, PISEAGRAMA, 2023, pp. 8-17. BLASER, Mario. Political Ontology, Cultural Studies, v. 23, n. 5, p. 873-896, 2009. CADENA, Marisol de la. Seres-terra: cosmopolíticas em mundos andinos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2024. CHAKRABARTY, Dipesh. O global e o planetário: a história na era da crise climática. São Paulo, Rio de Janeiro: Ubu Editora, Editora PUC-Rio, 2025. CLARK, Nigel; SZERSZYNSKI, Bronislaw. In: CLARK, Nigel; SZERSZYNSKI, Bronislaw. Planetary social thought: the Anthropocene challenge to the social sciences. Cambridge; Medford: Polity Press, 2021. DEBAISE, Didier; STENGERS, Isabelle. An ecology of trust? Consenting to a pluralist Universe. The Sociological Review Monographs, v. 70, n. 2, p. 402-415, 2022. DESPRET, Vinciane. Afterword: it is an entire world that has disappeared. In: ROSE, Deborah Bird; VAN DOOREN, Thom; CHRULEW, Matthew (eds.). Extinction studies: stories of time, death, and generations. Nova York: Columbia University Press, 2017, p. 217-222. ESCOBAR, Arturo; OSTERWEIL, Michal; SHARMA, Kriti. Relationality: An Emergent Politics of Life Beyond the Human. London: Bloomsbury Visual Arts, 2024. _____. After nature: steps to an antiessentialist political ecology. In: Current anthropology, v. 40, n. 1, 1999, p. 1-29. ETELAIN, Jeanne. Zones: Terres, sexes et science-fiction. Paris: Éditions Flammarion, 2025. FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo : Ubu Editora, 2022. GREEN, Lesley J. F. (org.). Contested Ecologies: Dialogues in the South on Nature and Knowledge. South Africa: HSRC Press, 2013. HACHE, E. (org.) Reclaim: recueil de textes écoféministes. Paris: Éditions Cambourakis, 2016.

	HARAWAY, Donna J. Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno. São Paulo: n-1 edições, 2023. INGOLD, Tim. The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and skill. Londres: Routledge, 2000. KOHN, Eduardo. How forests think: Toward an anthropology beyond the human. Univ of California Press, 2013. KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LATOUR, Bruno. Políticas da natureza: como associar as ciências à democracia. São Paulo: Editora Unesp, 2019. _____. Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo, Rio de Janeiro: Ubu, Ateliê de Humanidades, 2020. LOVELOCK, J. (2000 [1979]). Gaia: A new look at life on Earth. Oxford: Oxford University Press. MANIGLIER, Patrice. Quantas Terras? A virada geológica na antropologia. In: VIVEIROS DE CASTRO, E; SALDANHA, R. M.; DANOWSKI, D. (orgs). Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra. Volume 2. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2023, p. 76-97. MARGULIS, Lynn. Planeta simbiótico: um novo olhar para a evolução. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2022. MERCHANT, Carolyn. Mining the Earth's Womb. In: Joan Rothschild (org). Machine Ex Dea: Feminist Perspectives on Technology. New York: Pergamon Press, 1983. MYERS, Natasha; HUSTAK, Carla. Involutionary momentum: affective ecologies and the science of plant/insects encounters. In: differences: a journal of feminist cultural studies, vol. 23, n. 3, 2012 p. 74-117. MOREL, Ana Paula. Um mundo onde caibam muitos mundos: educação descolonizadora e revolução zapatista. São Paulo: Autonomia Literária, 2023. PLUMWOOD, Val. Feminism and the Mastery of Nature. New York: Routledge, 1993. POVINELLI, Elizabeth A. Geontologias: um réquiem para o liberalismo tardio. São Paulo: Ubu Editora, 2023. _____. Catástrofe ancestral: existências no liberalismo tardio. São Paulo: Ubu Editora, 2024. PRATT, Mary Louise. Arts of the Contact Zone. Profession: 33–40, 1991. REED, Patricia. The end of a world and its pedagogies. Making and Breaking, v. 2, 2021. ROSE, Deborah Bird; VAN DOOREN, Thom; CHRULEW, Matthew (eds.). Extinction studies: stories of time, death, and generations. Nova York: Columbia University Press, 2017. STENGERS, Isabelle. Introductory notes on the ecology of practices. Cultural studies review, v. 11, n. 1, 2005, p. 183-196. _____. Accepting the reality of Gaia: a fundamental shift?. In: HAMILTON, Clive; BONNEUIL, Christophe; GEMENNE, François. The Anthropocene and the Global Environmental Crisis: Rethinking modernity in a new epoch. Londres/Nova Yor: Routledge, 2015. _____. A proposição cosmopolítica. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 69, p. 442-464, 2018a.
--	--

	_____. The Challenge of Ontological Politics. In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) A World of Many Worlds. Durham and London: Duke University Press, 2018b, p. 83-111. SVAMPA, Maristella. As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: Conflitos socioambientais, giro ecoterritorial e novas dependências. São Paulo: Editora Elefante, 2020. TSING, Anna L. Friction: an ethnography of global connection. Princeton University Press, 2005. _____. O Antropoceno mais que humano. Ilha, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 176-191, 2021. _____; SWANSON, Heather A.; GAN, Elaine; BUBANDT, Nils. (eds.). Arts of living on a damaged planet. Minneapolis/Londres: University of Minnesota Press, 2017. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. On models and examples. Current Anthropology 60, 2019, pp. S296-308. YUSOFF, Kathryn. Um bilhão de antropocenos negros ou nenhum. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2025.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BLOK, Anders; JENSEN, Casper Bruun. The Anthropocene event in social theory: on ways of problematizing the non-human differently. The Sociological Review, v. 67, n. 6, p. 1195-1211, 2019. COSTA, Alyne. Posfácio: Gaia (perpetua) redux. In: VIVEIROS DE CASTRO, E; SALDANHA, R. M.; DANOWSKI, D. (orgs). Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra. Volume 2. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2023, p. 315-332. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro: ISA e Cultura e Barbárie. 2ª edição: 2017. DASTON, Lorraine. Against nature. Cambridge: MIT Press, 2019. JENSEN, Casper B. New ontologies? Reflections on some recent “turns” in STS, anthropology and philosophy. Social Anthropology, 25, 4, p. 525-545, 2017. KIRKSEY, S. Eben; HELMREICH, Stefan. The emergence of multispecies ethnography. Cultural Anthropology, 25, 4, p. 545-576, 2010. KOHN, Eduardo. Anthropology of ontologies. Annual Review of Anthropology, v. 44, 2015, p. 311-327. LATOUR, Bruno. Onde estou? Lições do confinamento para uso dos terrestres. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. VIEIRA, Suzane de Alencar. Entre risos e perigos: artes da resistência e ecologia quilombola no Alto Sertão da Bahia. 7letras, 2023.